

A.D.P.A.C.
ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO
AMBIENTAL E CULTURAL

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2025

I – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

• DIMENSÃO ESTRUTURAL

- Organização e comunicação do “património informativo” acumulado pela ADPAC / Plano estratégico para a sua salvaguarda e continuidade (continuação).
- Afirmação da Associação como parceira na gestão do território;
- Sensibilização da comunidade local para a importância do Património e promoção do seu envolvimento nas ações para o seu conhecimento, salvaguarda e valorização.

• DIMENSÃO IDENTITÁRIA

- Conceito holístico de Património.
- Trabalho maioritariamente voluntário, em rede, nomeadamente com Autarquias, Academia, Associações Locais e de Defesa do Património, tendo o conhecimento como instrumento fundamental.
- Valorização da Parceria com o Agrupamento de Escolas de Santa Iria da Azóia e Colégio Bartolomeu Dias.

• EFEMÉRIDES EM 2025 / DIAS DE REFERÊNCIA

- 25 Anos da ADPAC.
- O caminho da democracia em Santa Iria – Entre a Revolução de 1974 e as eleições autárquicas de 1976 | O poder partilhado com a comunidade.
- Dia Mundial das Zonas Húmidas – 2 de fevereiro.
- Dia das Aves Migradoras – 11 de outubro.
- Dia de Santa Iria – 20 de outubro.
- Dia da Oliveira – 26 de novembro.

- **EVENTOS | AÇÕES PRINCIPAIS**

- Festival das Emoções (eixo Património) | Parceria com a AGITA.
- Levantamento, salvaguarda e valorização da Zona Ribeirinha.
- Análise e organização da Investigação do Morgadio da Quinta das Amoreiras, realizadas em 2023 (continuação).
- Levantamento do Arquivo Histórico da Freguesia.
- Atualização da análise dos riscos e ameaças sobre o Património Cultural Edificado e elaboração de Planos e Propostas para a sua salvaguarda e valorização.

- **CONDICIONANTES/ CONSTRANGIMENTOS**

- Financiamentos e apoios logísticos insuficientes.

II-DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO PLANO

1. COMUNICAÇÃO CULTURAL

A comunicação do conhecimento acumulado da ADPAC à comunidade e a sua sensibilização para a salvaguarda e valorização do Território é um dos eixos/projetos principais deste ciclo da nossa atividade. Para a sua concretização são utilizadas várias estratégias e tipologias de atividades (note-se que a comunicação dirigida às escolas será integrada noutro ponto).

1.1. DINAMIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “SANTA IRIA| AS PORTAS QUE ABRIL ABRIU”

A exposição inaugurada em abril de 2024 foi concebida para estar patente entre essa data e finais de 2026 no gradeamento exterior da sede do Agrupamentos de Escolas de Santa Iria.

Tem essencialmente como universo a realidade e/ou protagonistas locais e como objetivo principal ilustrar como foi vivenciado localmente o período de democratização pós “25 de Abril”, tendo o foco na participação cívica. Pretende igualmente ser um veículo para recolha de documentos e memórias daquele período.

Neste ano a dinamização, para além de dar continuidade à realizada em 2024 no seio da comunidade escolar, vai alargar-se às Associações Locais, com vista à recolha de memórias e documentos.

1.2. FESTIVAL EMOÇÕES | EIXO PATRIMÓNIO

O Festival Emoções é um evento anual, criado para celebrar a Arte, o Património e a Comunidade. Em 2025, entre os dias 19 e 21 de setembro, a sua 4ª edição, acontecerá, mais uma vez, na envolvente do Castelo de Pirescoxe, em Santa Iria da Azóia, Loures. A ADPAC considera este evento uma *oportunidade de ouro* para contacto com a comunidade.

Tem a produção da AGITA - Associação Cultural e Social e coprodução da ADPAC para o eixo do Património. Esta dimensão terá este ano tema: “O TODO É MAIOR QUE A SOMA DAS PARTES”; pretende-se, com este foco, no ano em que comemoramos 25 anos de atividade, chamar a atenção para a importância do associativismo. Como habitualmente, desenvolveremos atividades destinadas a públicos de faixas etárias distintas e dando especialmente atenção aos mais novos, prevendo-se este ano as seguintes:

➤ **Puzzle Gigante | “ O Património está nas nossas mãos”**

Esta iniciativa pretende, por um lado, dar a conhecer o património classificado de Santa Iria da Azóia e a sua história e, por outro, sensibilizar para a responsabilidade dos cidadãos na sua proteção.

O jogo terá uma dimensão de cerca de 4m de comprimento por 1m de largura e será construído coletivamente no festival, por crianças com idades compreendidas entre os 3 e 10 anos, sob orientação da ADPAC e apoio dos pais, se se justificar.

A elaboração do “Puzzle Gigante” será com a impressão de desenhos a realizar por alunos do AESIA, com orientação da ADPAC. Será composto por representações dos 4 monumentos classificados, de figuras/civilizações com eles relacionados. uma cercadura integradora composta de mãos e frases /palavras. Será recortado em peças com formato geométrico.

➤ **Teatro “ O Espaço de todos Nós” (título provisório):**

Prevê-se que a conceção, adaptação da obra e coordenação entre os vários parceiros fique a cargo ADPAC e a encenação e produção da AGITA.

Contará ainda com as parcerias/ colaboração do AESIA e do Conservatório de Artes de Loures com tarefas a determinar.

Será inspirada na obra "Voltas e Reviravoltas" de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada", tendo os objetivos de promover a cidadania e comunicar o significado e valor dos bens-públicos; destina-se a público infantojuvenil.

"As praças dos bairros onde crescemos são lugares especiais, onde tudo pode acontecer". Na praça que estes amigos costumam frequentar depois da escola, e onde praticam as suas acrobáticas manobras de *skate*, um banco de jardim torna-se o centro de uma disputa acalorada. A intervenção do presidente da junta de freguesia tem um desfecho inesperado, que ajuda estes amigos a compreender o que significa, afinal, viver em comunidade e participar no bem-comum." Descrição a partir de <https://livraria.parlamento.pt/products/voltas-e-reviravoltas>).

- **Núcleo Expositivo " 25 anos da ADPAC em Santa Iria"**
- Será composta por oito painéis montados no "Espaço ADPAC" do festival e terá a finalidade de comunicar alguns dos contributos desta Associação no conhecimento, divulgação, salvaguarda e valorização do património e território de Santa Iria.
- **Mesa-Redonda "As Associações Locais na Construção da Democracia"**
Será um evento a realizar no dia 21 (domingo), à tarde, e antecedido de uma visita à exposição "Santa Iria | As Portas que Abril Abriu; A mesa-redonda pretende juntar as Associações de Santa Iria à volta de uma reflexão e discussão sobre o papel destas estruturas na construção da democracia, no pós 25 de Abril . Esta iniciativa tem ainda o objetivo da partilha/recolha de memórias e documentos referentes à atividade destas associações nos primeiros anos da democracia.

1.3. VISITAS AO TERRITÓRIO / PATRIMÓNIO

As visitas ao património e caminhadas são iniciativas que privilegiamos para comunicação da história, identidade, valores, desafios e ameaças do território. Temos, ao longo do tempo, criado várias tipologias em função do objetivo principal da ação.

- **Quatro visitas guiadas a Vale de Flores (tipologia: “Renascimento de Vale de Flores¹”, com conceção, organização e orientação** em parceria com a Câmara Municipal de Loures. Trata-se de ações realizadas **no âmbito do protocolo assinado com o Município, ao abrigo do PRR**. Decorrerão em abril, junho, agosto e outubro. Considerando o êxito na parceria dos anos anteriores, acordámos repetir a *receita base*, mas “especializando a visita” que passará a ter um destaque temático. A orientação da visita continuará a ser apoiada por painéis com imagens, havendo, neste ano, necessidade de produzir materiais adicionais. Estas visitas serão públicas, grátis, sujeitas a inscrição e limitadas ao número máximo de inscrições.
- **Três Visitas a Vale de Flores (tipologia: “Renascimento de Vale de Flores)** integradas no programa de comemorações dos 25 anos da ADPAC. Serão realizadas em parceria com Câmara Municipal e dirigidas a públicos específicos (“Famílias Vale de Flores”, “Parceiros Locais” e Parceiros Institucionais). Serão sujeitas a convite endereçados a parceiros da ADPAC que colaboraram na construção do caminho que permitiu concretizar aquele que foi o projeto fundador desta Associação: “A Salvaguarda e Valorização de Vale de Flores”. Prevê-se que ocorram em maio, julho e outubro.
- **Uma Visita à Quinta da Piedade| Póvoa de Santa Iria (Tipologia: “É preciso sair da ilha para ver a ilha”²).** Tem o objetivo de conhecer o conjunto edificado (igreja, oratórios, Palácio, baluarte) da Quinta e descobrir pontos de contacto com o Castelo de Pirescoxe, Quinta de Vale de Flores e até igreja de Santa Iria. Prevê-se que a visita decorra na segunda quinzena de Maio ³, com a orientação do Historiador de Arte Celso Mangucci (autor de uma monografia sobre a Quinta da Piedade) e com o apoio do Município de

¹ A Finalidade principal destas visitas é dar a conhecer as obras em curso em Vale de Flores e os valores da Quinta Renascentista.

² Trata-se de uma tipologia em que as visitas decorrem fora do espaço de Santa Iria, mas que tem o objetivo de compreender, aprofundar ou valorizar comparativamente o nosso Património.

³ Esta ação poderá ser complementada, posteriormente, em data a indicar, com visita ao Castelo de Pirescoxe e/ou apresentação do livro a editar no âmbito do projeto “Vínculum”, em 2025 (Crónica dos Castelo-Branco. Estudos históricos e edição do manuscrito).



Vila Franca de Xira⁴. A participação será gratuita, sujeita a inscrição, e limitada a 25 participantes. Terá como ponto de encontro a Quinta da Piedade.

- **Uma caminhada “Paisagens do Tejo“** (Tipologia: Caminhada pelo Futuro⁵). Esta caminhada deverá ser realizada em abril, em parceria com o Município de Loures (UPM), ao abrigo do protocolo assinado no âmbito do PRR. Terá como tema o Tejo e a paisagem que se foi tecendo, ao longo do tempo, nas suas margens, quer pela indústria e os bairros operários, como é exemplo o da COVINA, quer, pelo conjunto das vias de comunicação e dos “Aquedutos EPAL” - Tejo e Alviela - que determinaram a fragmentação das antigas Quintas e a quebra da sua “intimidade” com o rio. Permitirá ainda promover a reflexão e discussão sobre o novo ciclo desta paisagem.
- **“Caminhar pelo Tejo| Percurso a bordo do barco Varino| Liberdade”**: esta “caminhada” (que na realidade é uma navegação!) insere-se na tipologia “Caminhar em Equilíbrio”⁶ e deverá ter lugar em outubro, devido ser a altura, dentro do período em que este barco está em atividade, que é expetável observar uma maior diversidade de aves migradoras. Tem o objetivo central de proporcionar a vivência direta do rio e de dar a conhecer a partir dele os valores do seu estuário particularmente em Santa Iria, a quem já chamaram a Varanda do Tejo. Serão realizadas duas viagens de 2,5 horas cada: uma com partida em Vila Franca e a terminar na marina do Parque das Nações e outra em sentido inverso. Cada turno admitirá o número máximo de 40 participantes. Os associados e mecenas da ADPAC terão prioridade e, para eles, a inscrição será gratuita. Os restantes pagarão

⁴ O apoio do Município de Vila Franca apenas se traduzirá na autorização de acesso aos locais, sendo cobrado as tarifas em curso.

⁵ Trata-se de uma tipologia de caminhada que tem o objetivo de partilhar a história, valores e ameaças dos lugares por onde passamos; chamar a atenção para os projetos urbanos em curso ou em fase de planeamento para cada um deles; sensibilizar para a importância do envolvimento da comunidade na construção de espaços urbanos equilibrados e de equipamentos onde, e através dos quais, a vida humana se possa expandir e desenvolver harmoniosamente

⁶ A categoria “Caminhar em Equilíbrio”, é uma tipologia de caminhadas dentro da área de Santa Iria de Azoia (e/ou em territórios que, de alguma forma, com ela se relacionam), desenvolvida pela ADPAC. Para além de ter como missão dar a conhecer o território, a sua história e valores, pretende fazê-lo proporcionando equilíbrio ao corpo e à mente. Para atingir esses objetivos são escolhidas áreas em que a natureza ainda representa o ambiente dominante/relevante e, sempre que justificável e possível, a caminhada faz-se sob a orientação e colaboração de um fisioterapeuta.

um valor a estipular, em função dos custos. Esta iniciativa contará com o apoio do Município de Vila Franca de Xira através da possibilidade de utilizar o seu barco-museu, mas terá os custos estipulados para estas atividades.

1.4. Elaboração de materiais de divulgação sobre a história e património local

- Discussão e planificação do projeto de livro sobre a Casa de Vale de Flores, a escrever em parceria com o historiador d'arte João Vieira Caldas.
- Produção e publicação de textos no site e página do facebook.
- Conceção e produção de 250 exemplares da "Peça 25 anos ADPAC" para oferecer aos associados e participantes nas atividades de 2025. Esta pretende, para além de assinalar o aniversário da Associação, dar a conhecer o património mais antigo de Santa Iria com cerca de 3000 anos: a oliveira milenar⁷. A peça terá como base a fatia de um dos troncos extraído na sua última poda, com inscrição "ADPAC 25 anos", complementada com um "folheto biográfico" da árvore, ambos inseridos num pequeno saco timbrado.

2. INVESTIGAÇÃO, LEVANTAMENTOS, TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO, PLANOS DE SALVAGUARDA

Neste item o destaque será dado ao levantamento, sobretudo da avifauna migradora no estuário do Tejo, à revisão dos planos de salvaguarda e valorização do património edificado e a construção de planos para a zona ribeirinha e serra.

2.1. LEVANTAMENTO

- **Daremos continuidade ao registo fotográfico, que vimos fazendo de forma regular, da flora e fauna no estuário do Tejo** e da parcela entre a Sores e o passadiço, com especial atenção para toda a zona de sapal afetada pela construção da referida estrutura. Será **igualmente feita, pela primeira vez, a contagem de inverno de aves migradoras**. Esta estará a cargo do ornitólogo Vítor Encarnação que nos está a apoiar em regime de voluntariado. Contamos que estes dados venham a ser determinantes para

⁷ A ADPAC identificou e promoveu a datação em 2011 de uma oliveira localizada no Bairro da Covina, à qual, na altura, foram atribuídos 2850 anos por método científico desenvolvido na UTAD.

o sucesso da proposta de salvaguarda e valorização daquele território que nos propomos elaborar em parceria com escolas, associações locais e investigadores.

- **Daremos continuidade aos registos fotográficos anuais do património natural e cultural construído.**

2.2. TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO

- **Dar continuidade à organização e estudo da informação da história da família Paim em Santa Iria da Azóia/Quinta das Amoreiras**, recolhida em anos anteriores.
- **Digitalizar os livros das atas da Junta de Freguesia dos séculos XIX e XX** (pelo menos até aos anos 80 do século XX). Este espólio foi localizado nos arquivos da Junta de Freguesia na Casa da Cultura, em 2023, no âmbito da nossa pesquisa para a exposição “As Portas que Abril Abriu”. A expectativa sobre estes arquivos, que jugávamos perdidos para sempre, é que contribuam para o conhecimento da nossa história mais recente. Por razões que nos são estranhas não foi possível dar início ao projeto em 2024; ficamos na expectativa que seja possível a sua concretização em 2025.

2.3. PLANOS DE SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO:

Considerando o aumento do conhecimento acumulado sobre o território e seu património, a par das evidências de crescentes ameaças, impõe-se que nos debruçemos sobre esta temática.

- **Dar continuidade à estratégia para delinear um plano para a valorização da Quinta de Vale de Flores**, seja nos moldes em que decorreu em 2024 – sob a liderança da Junta de Freguesia – seja escolhendo outro caminho.
- **Elaborar propostas de salvaguarda da Zona Ribeirinha, COVINA (património material e imaterial), Ruínas dos Monjões, Convento de Nossa Senhora da Conceição da Azóia e Vale de Flores**, com base nas investigações e levantamentos efetuados em anos anteriores e incorporando alertas ou pareceres já enviados à Autarquia e/ou Administração Central.

3. COLABORAÇÃO E PARCERIAS COM COMUNIDADE LOCAL E AUTARQUIAS

Como dissemos na introdução, privilegiamos o trabalho em rede e parcerias estratégicas que acrescentem valor, confirmam eficácia aos nossos projetos e ajudem a alargar a estrutura de contactos e apoios. Embora esse facto seja evidenciado ao longo de todo este plano destacamos aqui as desenvolvidas com os parceiros institucionais locais e as escolas (nalguns casos já indicadas em pontos anteriores).

➤ **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTA IRIA**

Ações de sensibilização e informação sobre o Património, o Território e a sua História - Embora não acreditemos ser possível a curto prazo a implementação do “*Referencial de Educação Patrimonial no AESIA*”, **este ano está previsto aumentar as disciplinas e temáticas em que poderemos trabalhar com o Agrupamento: História, Artes Visuais, Ciências da Natureza.** O trabalho desenvolvido será ancorado em projetos ADPAC, nomeadamente no “Festival Emoções”, “Salvaguarda da Zona Ribeirinha “ e Exposição “Santa Iria | As Portas que Abril Abriu.

➤ **Colégio Bartolomeu Dias**

Em 2025 manteremos a parceria com o colégio Bartolomeu Dias, através do envolvimento de várias turmas no nosso projeto “Plano de Salvaguarda e Valorização da Zona Ribeirinha”. Estão previstas várias ações, nomeadamente apresentações e debates em sala, orientação de visitas ao estuário e acompanhamento no desenvolvimento de propostas sobre o futuro da parcela do território em análise.

➤ **Paróquia de Santa Iria**

A pedido do Senhor Pároco, acedemos ser **parceiros na elaboração de um plano para a conservação e valorização da igreja**, estabelecendo, neste ano, contactos com especialistas e tentando dinamizar uma comissão de peritos para orientação, apoio e acompanhamento.

➤ **O Município de Loures**

Ao abrigo dos protocolos firmados com o Município de Loures, nomeadamente no âmbito do projeto de recuperação de Vale de Flores e do PRR, estão previstas diversas ações durante o ano de 2025, nomeadamente acompanhamento crítico das obras de Vale de Flores e várias visitas ao território, conforme se discriminou

em pontos anteriores. Continuaremos a contribuir para uma gestão do território mais esclarecida através de pareceres, participação nas comissões consultivas que integramos, ou alertas.

➤ **Junta de Freguesia**

- **Apoio documental e de conhecimento** - Dando continuidade ao apoio prestado em anos anteriores, sempre que nos for solicitado, forneceremos informações ou documentação relativas ao nosso conhecimento do território para que a Junta possa, no âmbito das suas competências dar os seus contributos para uma melhor gestão do território.
- **Colaboração com o Laboratório de Coesão Social** – Serão desenvolvidos contactos para delinear um protocolo de colaboração conforme se combinou nas conversas prévias informais com a responsável.

4. ADMINISTRAÇÃO | REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

As tarefas na organização administrativa, a que continuaremos a dar especial atenção, têm vindo a ter um peso crescente no trabalho que desenvolvemos, devido a exigências legais ou normativas das instituições que nos apoiam; com a exceção da contabilidade, serão realizadas, como costume de forma voluntária e assegurados pelos membros da direção; o mesmo acontecerá com a gestão do site e do facebook.

Continuaremos na expectativa da cedência de instalações onde possamos trabalhar, guardar e disponibilizar a eventuais interessados o espólio documental da ADPAC (atualmente disperso pelas casas dos diretores).

Procuraremos manter a presença e participar ativamente nos órgãos/estruturas que integramos por convite, ou por inerência, nomeadamente no Conselho Geral do AESIA, Conselho Municipal do Associativismo de Loures, Comissão de Acompanhamento do Plano de Adaptação às Alterações Climáticas de Loures, Fórum Património⁸, “ Fórum de Associações de Santa Iria da Azóia”⁹.

⁸ Fórum do Património reuniu pela primeira vez em 10 de abril de 2017, na Sociedade de Geografia de Lisboa, para tentar mobilizar as ONG portuguesas do Património Cultural Construído à volta de objetivos comuns, tendo a ADPAC estado presente e sido uma das subscritoras da declaração final.

⁹ “ Associações à Conversa ”pretende reunir periodicamente as Associações de Santa Iria para discutir problemas comuns, partilhar fórmulas e recursos que facilitem e otimizem a atividade desenvolvida; teve as suas primeiras sessões em 2024 onde estivemos representados.

III – NOTAS SOBRE O ORÇAMENTO E PREVISÃO DE RECEITAS

Em jeito de preâmbulo referimos que:

- Os valores imputados às atividades não contemplam os custos de muitas horas de trabalho, de membros da associação ou de terceiros por ela mobilizados.
- Apenas aparecem no orçamento os itens que serão objeto de aquisições e o valor mencionado é apenas referente ao valor que se estima que nos seja faturado.
- A comparação entre os pontos do orçamento e os do plano permitem concluir que o valor devolvido à comunidade é muito superior ao que ela investe através das instituições que administram os recursos públicos:
 - O resultado do trabalho desenvolvido pela ADPAC contribui de forma inequívoca e determinante para o conhecimento do território e do património de Santa Iria da Azóia e, conseqüentemente e potencialmente, para a sua melhor gestão. Este facto é reconhecido pela Academia, comunidade local e técnicos da Autarquia.

Dito isto e, de acordo com a estratégia e princípios orientadores da atividade para o próximo ciclo, neste ano de 2025 as atividades que executarmos implicarão essencialmente trabalho voluntário (nosso e de parceiros), sem aquisição de serviços a terceiros de monta significativa, embora, devido a estarmos no ano em que assinalamos 25 anos de vida, não seja tão baixo como tínhamos delineado para este ciclo.

I - QUADRO SÍNTESE DA PREVISÃO DE DESPESA

PLANO E ORÇAMENTO PREVISIONAL DE DESPESAS			
Item	Descritivo	Valor	Observações
1.	COMUNICAÇÃO CULTURAL E SENSIBILIZAÇÃO	2655€	
1.1.	DINAMIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO "SANTA IRIA AS PORTAS QUE ABRIL ABRIU"	170 €	
1.1.1.	Conservação dos painéis existentes	90 €	TVA*/ (2) TPB**
1.1.2.	Cartaz Casa da Cultura e materiais de divulgação	80 €	
1.2.	FESTIVAL EMOÇÕES EIXO PATRIMÓNIO	490 €	TVA*
1.2.1.	Puzzle Gigante "O Património está nas nossas mãos"	280 €	TVA*/ TPB**
1.2.2.	Núcleo Expositivo "25 anos da ADPAC em Santa Iria "	210 €	TVA*/ TPB**
1.3.	VISITAS AO TERRITÓRIO / PATRIMÓNIO	1415 €	TVA*/ TPB**
1.3.1.	4 visitas guiadas a Vale de Flores Protocolo com Município de Loures PRR (tipologia: "Renascimento de Vale de Flores). Custo Painéis expositivos de apoio, inclui suportes ajustáveis reutilizáveis.	465 €	TVA*
1.3.2.	Uma Visita à Quinta da Piedade Póvoa de Santa Iria (Tipologia "É preciso sair da ilha para ver a ilha" (custos de com a orientação e acesso ao espaço)	150 €	TVA*
1.3.3.	"Caminhar pelo Tejo Percurso a bordo do barco Varino Liberdade" (Tipologia: Caminhar em equilíbrio); Custo frete Barco e marina	800€	TVA*
1.4.	Elaboração de materiais de divulgação e sensibilização sobre a história e património local	580 €	TVA*/ TPB**
1.4.1.	Conceção e produção de 250 exemplares da "Peça 25 anos ADPAC". Divulgação Oliveira milenar. Aniversário ADPAC.	580 €	TVA/TPB**
2.	INVESTIGAÇÃO, LEVANTAMENTOS, TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO, PLANOS DE SALVAGUARDA	0€	TVA*TPB**
3.	COLABORAÇÃO E PARCERIAS COM COMUNIDADE LOCAL E AUTARQUIAS	0€	TVA*TPB**
4.	ADMINISTRAÇÃO REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	350€	TVA*
4.1.	Serviços de contabilidade e consumíveis	350 €	
	TOTAL DESPESAS	3005 €	

* TVA- Trabalho Voluntário de elementos da ADPAC – valor não imputado

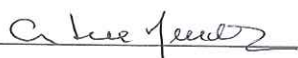
**TPB - Trabalho especializado "Pro Bono" de apoiantes da ADPAC – valor não imputado

II - QUADRO SÍNTESE RECEITA

ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS			
Item	Descritiva	Valor	Observações
1.	QUOTIZAÇÕES VOLUNTÁRIAS	500 €	
2.	SUBSÍDIOS E COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	2250 €	
2.1.	SUBSÍDIO MUNICIPAL	1250 €	
2.2.	SUBSÍDIO DA UNIÃO DE JUNTAS DE FREGUESIA	1000 €	
3.	OUTRAS RECEITAS	255€	
TOTAL RECEITAS		3005 €	

Aprovado em Assembleia Geral,
Santa Iria da Azóia, 27 de janeiro de 2025

Presidente da Direção,



Tesoureira,